

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SUSPENSAS AS PENALIDADES IMPOSTAS A DESPACHANTES E PREPOSTOS

No gabinete — Vai responder pelo Serviço de Transporte — Atos e Despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, de Saúde, do Interior e no Montepio dos Empregados Municipais

Uma vez que foram cumpridas as formalidades legais, o diretor do Departamento de Saúde recebeu a seguinte penalidade imposta aos des-pachantes Carlos Ávila Leal, José Ta-veiras de Lacerda Sobrinho, Alvaro José de Almeida Pedreira, José Sa- bino, Silva e aos prepostos Adelino Coelho Barbosa Filho, Brás Eugênio Escarceno, Aldo Leal, Alber Harbano- ni, João de Andrade e Sebastião Fleury Curado Sobrinho.

NO GABINETE

Após despachar o expediente das diversas Secretarias Gerais, o prefei- to recebeu em conferência os ar- ques de Muro Luvador e Carlos de Oliveira, e os arquivos de Antônio Caminhões-Feira. Em audiência, re- cebeu os sr. Silvio Guedes de Car-valho, Henrique Basílio e César de

8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16. Dis- tritos de Saúde Escolar.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral: Desi- gnando para o Departamento de Higiene; Agencio Lopes de Oliveira, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Carlos Ávila Leal, para o Departamento de Tuberculose; Eucládia Freitas Nascimento Bibler, para o Departamento de Criança e do Adolescente.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

Ato do diretor: Designando Isa- bel de Brito Pessoa, para responder pelo expediente do Serviço de Enfe- magem do Hospital Pedro Ernesto; Estefano de Almeida, para o Ser- viço de Higiene; e para o H. G. V.

Humberto Leopoldo Magnavita Braga, Manuel Aguiar, J. Pires, Otília Lo- mos, Estácio Ribeiro, Manuel Bernar- dos de Santos, Heloisa de Gouveia Teles Pires — «Comparamos, urgente»

EMPRESÍTIMOS

Será efetuado hoje, sábado, de 8h14m às 11 horas, o pagamento de 1.º e 2.º Emp. de 1990, 1.º e 2.º Emp. de 1991, 1.º e 2.º Emp. de 1992, 1.º e 2.º Emp. de 1993, 1.º e 2.º Emp. de 1994, 1.º e 2.º Emp. de 1995, 1.º e 2.º Emp. de 1996, 1.º e 2.º Emp. de 1997, 1.º e 2.º Emp. de 1998, 1.º e 2.º Emp. de 1999, 1.º e 2.º Emp. de 2000, 1.º e 2.º Emp. de 2001, 1.º e 2.º Emp. de 2002, 1.º e 2.º Emp. de 2003, 1.º e 2.º Emp. de 2004, 1.º e 2.º Emp. de 2005, 1.º e 2.º Emp. de 2006, 1.º e 2.º Emp. de 2007, 1.º e 2.º Emp. de 2008, 1.º e 2.º Emp. de 2009, 1.º e 2.º Emp. de 2010, 1.º e 2.º Emp. de 2011, 1.º e 2.º Emp. de 2012, 1.º e 2.º Emp. de 2013, 1.º e 2.º Emp. de 2014, 1.º e 2.º Emp. de 2015, 1.º e 2.º Emp. de 2016, 1.º e 2.º Emp. de 2017, 1.º e 2.º Emp. de 2018, 1.º e 2.º Emp. de 2019, 1.º e 2.º Emp. de 2020, 1.º e 2.º Emp. de 2021, 1.º e 2.º Emp. de 2022, 1.º e 2.º Emp. de 2023, 1.º e 2.º Emp. de 2024, 1.º e 2.º Emp. de 2025, 1.º e 2.º Emp. de 2026, 1.º e 2.º Emp. de 2027, 1.º e 2.º Emp. de 2028, 1.º e 2.º Emp. de 2029, 1.º e 2.º Emp. de 2030, 1.º e 2.º Emp. de 2031, 1.º e 2.º Emp. de 2032, 1.º e 2.º Emp. de 2033, 1.º e 2.º Emp. de 2034, 1.º e 2.º Emp. de 2035, 1.º e 2.º Emp. de 2036, 1.º e 2.º Emp. de 2037, 1.º e 2.º Emp. de 2038, 1.º e 2.º Emp. de 2039, 1.º e 2.º Emp. de 2040, 1.º e 2.º Emp. de 2041, 1.º e 2.º Emp. de 2042, 1.º e 2.º Emp. de 2043, 1.º e 2.º Emp. de 2044, 1.º e 2.º Emp. de 2045, 1.º e 2.º Emp. de 2046, 1.º e 2.º Emp. de 2047, 1.º e 2.º Emp. de 2048, 1.º e 2.º Emp. de 2049, 1.º e 2.º Emp. de 2050, 1.º e 2.º Emp. de 2051, 1.º e 2.º Emp. de 2052, 1.º e 2.º Emp. de 2053, 1.º e 2.º Emp. de 2054, 1.º e 2.º Emp. de 2055, 1.º e 2.º Emp. de 2056, 1.º e 2.º Emp. de 2057, 1.º e 2.º Emp. de 2058, 1.º e 2.º Emp. de 2059, 1.º e 2.º Emp. de 2060, 1.º e 2.º Emp. de 2061, 1.º e 2.º Emp. de 2062, 1.º e 2.º Emp. de 2063, 1.º e 2.º Emp. de 2064, 1.º e 2.º Emp. de 2065, 1.º e 2.º Emp. de 2066, 1.º e 2.º Emp. de 2067, 1.º e 2.º Emp. de 2068, 1.º e 2.º Emp. de 2069, 1.º e 2.º Emp. de 2070, 1.º e 2.º Emp. de 2071, 1.º e 2.º Emp. de 2072, 1.º e 2.º Emp. de 2073, 1.º e 2.º Emp. de 2074, 1.º e 2.º Emp. de 2075, 1.º e 2.º Emp. de 2076, 1.º e 2.º Emp. de 2077, 1.º e 2.º Emp. de 2078, 1.º e 2.º Emp. de 2079, 1.º e 2.º Emp. de 2080, 1.º e 2.º Emp. de 2081, 1.º e 2.º Emp. de 2082, 1.º e 2.º Emp. de 2083, 1.º e 2.º Emp. de 2084, 1.º e 2.º Emp. de 2085, 1.º e 2.º Emp. de 2086, 1.º e 2.º Emp. de 2087, 1.º e 2.º Emp. de 2088, 1.º e 2.º Emp. de 2089, 1.º e 2.º Emp. de 2090, 1.º e 2.º Emp. de 2091, 1.º e 2.º Emp. de 2092, 1.º e 2.º Emp. de 2093, 1.º e 2.º Emp. de 2094, 1.º e 2.º Emp. de 2095, 1.º e 2.º Emp. de 2096, 1.º e 2.º Emp. de 2097, 1.º e 2.º Emp. de 2098, 1.º e 2.º Emp. de 2099, 1.º e 2.º Emp. de 2100, 1.º e 2.º Emp. de 2101, 1.º e 2.º Emp. de 2102, 1.º e 2.º Emp. de 2103, 1.º e 2.º Emp. de 2104, 1.º e 2.º Emp. de 2105, 1.º e 2.º Emp. de 2106, 1.º e 2.º Emp. de 2107, 1.º e 2.º Emp. de 2108, 1.º e 2.º Emp. de 2109, 1.º e 2.º Emp. de 2110, 1.º e 2.º Emp. de 2111, 1.º e 2.º Emp. de 2112, 1.º e 2.º Emp. de 2113, 1.º e 2.º Emp. de 2114, 1.º e 2.º Emp. de 2115, 1.º e 2.º Emp. de 2116, 1.º e 2.º Emp. de 2117, 1.º e 2.º Emp. de 2118, 1.º e 2.º Emp. de 2119, 1.º e 2.º Emp. de 2120, 1.º e 2.º Emp. de 2121, 1.º e 2.º Emp. de 2122, 1.º e 2.º Emp. de 2123, 1.º e 2.º Emp. de 2124, 1.º e 2.º Emp. de 2125, 1.º e 2.º Emp. de 2126, 1.º e 2.º Emp. de 2127, 1.º e 2.º Emp. de 2128, 1.º e 2.º Emp. de 2129, 1.º e 2.º Emp. de 2130, 1.º e 2.º Emp. de 2131, 1.º e 2.º Emp. de 2132, 1.º e 2.º Emp. de 2133, 1.º e 2.º Emp. de 2134, 1.º e 2.º Emp. de 2135, 1.º e 2.º Emp. de 2136, 1.º e 2.º Emp. de 2137, 1.º e 2.º Emp. de 2138, 1.º e 2.º Emp. de 2139, 1.º e 2.º Emp. de 2140, 1.º e 2.º Emp. de 2141, 1.º e 2.º Emp. de 2142, 1.º e 2.º Emp. de 2143, 1.º e 2.º Emp. de 2144, 1.º e 2.º Emp. de 2145, 1.º e 2.º Emp. de 2146, 1.º e 2.º Emp. de 2147, 1.º e 2.º Emp. de 2148, 1.º e 2.º Emp. de 2149, 1.º e 2.º Emp. de 2150, 1.º e 2.º Emp. de 2151, 1.º e 2.º Emp. de 2152, 1.º e 2.º Emp. de 2153, 1.º e 2.º Emp. de 2154, 1.º e 2.º Emp. de 2155, 1.º e 2.º Emp. de 2156, 1.º e 2.º Emp. de 2157, 1.º e 2.º Emp. de 2158, 1.º e 2.º Emp. de 2159, 1.º e 2.º Emp. de 2160, 1.º e 2.º Emp. de 2161, 1.º e 2.º Emp. de 2162, 1.º e 2.º Emp. de 2163, 1.º e 2.º Emp. de 2164, 1.º e 2.º Emp. de 2165, 1.º e 2.º Emp. de 2166, 1.º e 2.º Emp. de 2167, 1.º e 2.º Emp. de 2168, 1.º e 2.º Emp. de 2169, 1.º e 2.º Emp. de 2170, 1.º e 2.º Emp. de 2171, 1.º e 2.º Emp. de 2172, 1.º e 2.º Emp. de 2173, 1.º e 2.º Emp. de 2174, 1.º e 2.º Emp. de 2175, 1.º e 2.º Emp. de 2176, 1.º e 2.º Emp. de 2177, 1.º e 2.º Emp. de 2178, 1.º e 2.º Emp. de 2179, 1.º e 2.º Emp. de 2180, 1.º e 2.º Emp. de 2181, 1.º e 2.º Emp. de 2182, 1.º e 2.º Emp. de 2183, 1.º e 2.º Emp. de 2184, 1.º e 2.º Emp. de 2185, 1.º e 2.º Emp. de 2186, 1.º e 2.º Emp. de 2187, 1.º e 2.º Emp. de 21

VAI RESPONDER PELO SERVIÇO DE TRANSPORTE		Secretaria Geral do Interior e Segurança		COMUNS		EXTRANUMERARIO	
O superintendente de Transporte da Prefeitura, em portaria de ontem, designou Manuel Rodrigues Pereira Filho, chefe do Departamento de Locustação, como diretor da Escola de Aprendizagem, para responder pelo expediente do Serviço de Transporte da Secretaria Geral do Interior e Segurança.		Ato do secretário geral: — Designando Miguel Cardoso de Moura, para o Departamento de Fiscalização, Geraldo da Silva Bernardes, para a 20 C. F.; Francisco de Sousa Melo, para a 3 C. F.; Marieta B. Teixeira Lopes, para a 22 C. F.; e José de Almeida, para a 22 C. F.; Oscar Neuter Bastos, para responder pelo expediente da 15 C. F.; Delfino de Moura Nobre, para responder pelo expediente da 19 C. F.		CÓDIGO		CÓDIGO	
				128	100	400	402
				403	406	407	400
				419	414	415	417
				420	421	422	424
				426	428	429	435
				433	435	436	438
				441	442	443	444
				447	448	449	450
				453			451
				EMERGÊNCIA — MATRÍCULAS			
				1073	3134	5351	5128
				13335	19852	26616	21918
							16320
							1713
							13338
							13339
							13340
							13341
							13342
							13343
							13344
							13345
							13346
							13347
							13348
							13349
							13350
							13351
							13352
							13353
							13354
							13355
							13356
							13357
							13358
							13359
							13360
							13361
							13362
							13363
							13364
							13365
							13366
							13367
							13368
							13369
							13370
							13371
							13372
							13373
							13374
							13375
							13376
							13377
							13378
							13379
							13380
							13381
							13382
							13383
							13384
							13385
							13386
							13387
							13388
							13389
							13390
							13391
							13392
							13393
							13394
							13395
							13396
							13397
							13398
							13399
							13400
							13401
							13402
							13403
</							

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

CASAMENTOS — MATRICULAS 43811 61383 11847

O pagamento das propostas ancladas neste mês e não procuradas a presente data, far-se-á às quinze feiras.

CLUBE MUNICIPAL

FESTA PREF-CARNAVALESCA
Hoje, sábado, dia 22 as 3 horas Departamento Social dará início programa carnavalesco, realizando uma festa pref-carnavalesca com troca de passaportes, enquete, não tem fim, sorteio, músicas de tema, música shorty, danças de mesa, etc.

MESAS PARA O CARNAVAL —
Treasureria do Club e associados deverão reservar mesas para os quâbulos de Carnaval.

CARTÕES DE QUITAÇÃO —
Associação de funcionários municipais, com o intuito de evitar a perda de cartões de quitação, está solicitando a todos os funcionários que compareçam ao trabalho com o cartão de quitação em mãos.

Posto, Capitulina Teixeira, Odeide Nunes Franco e Sebastiana Carvalho dos Santos — Concedo; Luna Maria de Almeida, Maria de Oliveira, Pedro de Melo, Matias Rodrigues da Costa e Antônio Félix de Lima — Anote-se.

Secretaria Geral de
Educação e Cultura
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
ESCOLAR

Ato do diretor: — Designando João Batista Salame Garçon, Jaime Campos, Adauto de Assis, Agripino Ethe Milton Custódio Nunes, José Valente Filho, Nelson de Almeida e José de Almeida Maxnu para verificarem as necessidades referentes à inspeção dentária dos candidatos à matrícula nas escolas primárias junto às assistentes de 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12, e de 13 a 15, e de 16 a 18, e de 19 a 21, e de 22 a 24, e de 25 a 27, e de 28 a 30, e de 31 a 33, e de 34 a 36, e de 37 a 39, e de 40 a 42, e de 43 a 45, e de 46 a 48, e de 49 a 51, e de 52 a 54, e de 55 a 57, e de 58 a 60, e de 61 a 63, e de 64 a 66, e de 67 a 69, e de 70 a 72, e de 73 a 75, e de 76 a 78, e de 79 a 81, e de 82 a 84, e de 85 a 87, e de 88 a 90, e de 91 a 93, e de 94 a 96, e de 97 a 99, e de 100 a 102, e de 103 a 105, e de 106 a 108, e de 109 a 111, e de 112 a 114, e de 115 a 117, e de 118 a 120, e de 121 a 123, e de 124 a 126, e de 127 a 129, e de 130 a 132, e de 133 a 135, e de 136 a 138, e de 139 a 141, e de 142 a 144, e de 145 a 147, e de 148 a 150, e de 151 a 153, e de 154 a 156, e de 157 a 159, e de 160 a 162, e de 163 a 165, e de 166 a 168, e de 169 a 171, e de 172 a 174, e de 175 a 177, e de 178 a 180, e de 181 a 183, e de 184 a 186, e de 187 a 189, e de 190 a 192, e de 193 a 195, e de 196 a 198, e de 199 a 201, e de 202 a 204, e de 205 a 207, e de 208 a 210, e de 211 a 213, e de 214 a 216, e de 217 a 219, e de 220 a 222, e de 223 a 225, e de 226 a 228, e de 229 a 231, e de 232 a 234, e de 235 a 237, e de 238 a 240, e de 241 a 243, e de 244 a 246, e de 247 a 249, e de 250 a 252, e de 253 a 255, e de 256 a 258, e de 259 a 261, e de 262 a 264, e de 265 a 267, e de 268 a 270, e de 271 a 273, e de 274 a 276, e de 277 a 279, e de 280 a 282, e de 283 a 285, e de 286 a 288, e de 289 a 291, e de 292 a 294, e de 295 a 297, e de 298 a 300, e de 301 a 303, e de 304 a 306, e de 307 a 309, e de 310 a 312, e de 313 a 315, e de 316 a 318, e de 319 a 321, e de 322 a 324, e de 325 a 327, e de 328 a 330, e de 331 a 333, e de 334 a 336, e de 337 a 339, e de 340 a 342, e de 343 a 345, e de 346 a 348, e de 349 a 351, e de 352 a 354, e de 355 a 357, e de 358 a 360, e de 361 a 363, e de 364 a 366, e de 367 a 369, e de 370 a 372, e de 373 a 375, e de 376 a 378, e de 379 a 381, e de 382 a 384, e de 385 a 387, e de 388 a 390, e de 391 a 393, e de 394 a 396, e de 397 a 399, e de 400 a 402, e de 403 a 405, e de 406 a 408, e de 409 a 411, e de 412 a 414, e de 415 a 417, e de 418 a 420, e de 421 a 423, e de 424 a 426, e de 427 a 429, e de 430 a 432, e de 433 a 435, e de 436 a 438, e de 439 a 441, e de 442 a 444, e de 445 a 447, e de 448 a 450, e de 451 a 453, e de 454 a 456, e de 457 a 459, e de 460 a 462, e de 463 a 465, e de 466 a 468, e de 469 a 471, e de 472 a 474, e de 475 a 477, e de 478 a 480, e de 481 a 483, e de 484 a 486, e de 487 a 489, e de 490 a 492, e de 493 a 495, e de 496 a 498, e de 499 a 501, e de 502 a 504, e de 505 a 507, e de 508 a 510, e de 511 a 513, e de 514 a 516, e de 517 a 519, e de 520 a 522, e de 523 a 525, e de 526 a 528, e de 529 a 531, e de 532 a 534, e de 535 a 537, e de 538 a 540, e de 541 a 543, e de 544 a 546, e de 547 a 549, e de 550 a 552, e de 553 a 555, e de 556 a 558, e de 559 a 561, e de 562 a 564, e de 565 a 567, e de 568 a 570, e de 571 a 573, e de 574 a 576, e de 577 a 579, e de 580 a 582, e de 583 a 585, e de 586 a 588, e de 589 a 591, e de 592 a 594, e de 595 a 597, e de 598 a 600, e de 601 a 603, e de 604 a 606, e de 607 a 609, e de 610 a 612, e de 613 a 615, e de 616 a 618, e de 619 a 621, e de 622 a 624, e de 625 a 627, e de 628 a 630, e de 631 a 633, e de 634 a 636, e de 637 a 639, e de 640 a 642, e de 643 a 645, e de 646 a 648, e de 649 a 651, e de 652 a 654, e de 655 a 657, e de 658 a 660, e de 661 a 663, e de 664 a 666, e de 667 a 669, e de 670 a 672, e de 673 a 675, e de 676 a 678, e de 679 a 681, e de 682 a 684, e de 685 a 687, e de 688 a 690, e de 691 a 693, e de 694 a 696, e de 697 a 699, e de 700 a 702, e de 703 a 705, e de 706 a 708, e de 709 a 711, e de 712 a 714, e de 715 a 717, e de 718 a 720, e de 721 a 723, e de 724 a 726, e de 727 a 729, e de 730 a 732, e de 733 a 735, e de 736 a 738, e de 739 a 741, e de 742 a 744, e de 745 a 747, e de 748 a 750, e de 751 a 753, e de 754 a 756, e de 757 a 759, e de 760 a 762, e de 763 a 765, e de 766 a 768, e de 769 a 771, e de 772 a 774, e de 775 a 777, e de 778 a 780, e de 781 a 783, e de 784 a 786, e de 787 a 789, e de 790 a 792, e de 793 a 795, e de 796 a 798, e de 799 a 801, e de 802 a 804, e de 805 a 807, e de 808 a 810, e de 811 a 813, e de 814 a 816, e de 817 a 819, e de 820 a 822, e de 823 a 825, e de 826 a 828, e de 829 a 831, e de 832 a 834, e de 835 a 837, e de 838 a 840, e de 841 a 843, e de 844 a 846, e de 847 a 849, e de 850 a 852, e de 853 a 855, e de 856 a 858, e de 859 a 861, e de 862 a 864, e de 865 a 867, e de 868 a 870, e de 871 a 873, e de 874 a 876, e de 877 a 879, e de 880 a 882, e de 883 a 885, e de 886 a 888, e de 889 a 891, e de 892 a 894, e de 895 a 897, e de 898 a 900, e de 901 a 903, e de 904 a 906, e de 907 a 909, e de 910 a 912, e de 913 a 915, e de 916 a 918, e de 919 a 921, e de 922 a 924, e de 925 a 927, e de 928 a 930, e de 931 a 933, e de 934 a 936, e de 937 a 939, e de 940 a 942, e de 943 a 945, e de 946 a 948, e de 949 a 951, e de 952 a 954, e de 955 a 957, e de 958 a 960, e de 961 a 963, e de 964 a 966, e de 967 a 969, e de 970 a 972, e de 973 a 975, e de 976 a 978, e de 979 a 981, e de 982 a 984, e de 985 a 987, e de 988 a 990, e de 991 a 993, e de 994 a 996, e de 9

BANCO PORTUGUÊS do BRASIL

A T I V O			P A S S I V O	
Cr\$	Cr\$	Cr\$	F — Não Exigível	Cr\$
.....	41.258.197,30		Capital	
..... do	214.649.724,40		Fundo de reserva legal	
..... da			Fundo de provisão	
Cré.....	38.525.473,20		Outras reservas	
.....	19.928.450,20	314.361.845,10		
	<u>3.351.000,00</u>		G — Exigível	
			DEPÓSITOS	
			A vista e a curto prazo:	

304.726.168,70				de Poderes Públicos	246
.....	4.751.413,40			em C/C Sem Limite	451.310
627.000.364,40				em C/C Limitadas	251.546
/Pró-				em C/C Populares	167.567
3.000,00				em C/C Sem Juros	6.009
200.365.817,50				em C/C de Aviso	13.323
.....	26.538.559,00			Outros depósitos	66.592
Exte-					
90.365.009,30				A prazo.	
Moeda				de Diversos:	
42.685,00				a prazo fixo	132.291
82.627.112,00	1.336	420	139,30	de aviso prévio	56.731
			200.000,00	Outras Responsabilidades	
ações					
as do					
Cr\$					
limitadas					

Agências no País	222.946
Correspondentes no País ..	40.753
Correspondentes no Exterior ..	59.370
Ordens de pagamento e outros créditos	86.353
Dividendos a pagar	4.141
II — Resultados Pendentes	
Contas de resultados	
I — Contas de Compensação	
Depositantes de valores em garantia e em custódia	
Depositantes de títulos em	

A produção máxima de cada gerador será de 83,70 kVA, a 13,8 kV, 60 ciclos 54,7 r.p.m. (aproximadamente 108.000 H.P.).

A usina hidroelétrica, localizada no pé da serra de São João, é construída com uma ponte, sobre o rio Columbia, na parte noroeste dos Estados Unidos, e projetada de maneira a acomodar 24 geradores, com uma produção máxima total de 1.387,40 kVA.

As duas máquinas consideradas no atual contrato, vão completar a encomenda, estando prontas para receber o comissionamento, antes de dezembro de 1936.

Mais acima da McEarty situa-se a Represa «Chief Joseph», para a qual a Companhia está construindo 3 grupos de transformadores de 310.000 kVA, que

ção de documentos comprobatórios da situação de estudante, etc.

Os alunos matriculados na sede da Associação, diariamente, de 14 às 18 horas.

Assamblea na Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, realizada no dia 20 de março corrente, às 16 horas, a eleição para a Diretoria que dirigirá a Associação no período 1934-1935.

A Diretoria convidou os associados a comparecerem em maior número, em virtude de todos, dada a importância do assunto.

Na tarde do Clube os formulários, necessários para preencher.

CENTRO DOS ESCRITURARIOS DA PREFEITURA

A Diretoria enviou telegramas de agradecimento ao prefeito e ao secretário da Prefeitura, em virtude da virtude de ter sido prorrogado a va-

Outrosim, leva ao conhecimento de todos que se pede, de recomendar a publicação do despacho extarado no G. P. 5.120/53, em que pede o aproveitamento dos (re)scriturados da classe I nas vagas atualmente existentes na carreira de Oficial Administrativo, classe J, será submetido a apreciação do prefeito na próxima semana, na audiência do secretário geral de Administração.

**CHAMADA DE CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA ES-
CRITURARIOS DA P. D. F.**

Recebemos:
— Sollicitamos o comparecimento de todos a dia 15, segunda-feira, às 28 horas, a Sr. Rozângela Bastos, 307, Vila Isabel.

A comissão,

SIL S. A.

Conselho Administrativo :
ERNESTO G. FONTES
AYMUNDO O. DE CASTRO MAYA
EVARISTO M. DE NOVAES
ALBERTO DE FARIA FILHO
T. MARCONDES FERREIRA
RUY LOWNDES
ERNESTO DA CRUZ SOARES

as)		
V O		
\$	Cr\$	Cr\$
	200.000.000,00	
	12.013.991,10	
	30.293.478,70	
	1.943.962,80	
		144.251.432,60

.392,80	
.557,50	
.445,90	
.083,60	
.331,20	
.179,50	
<u>.301,40</u>	966.595.291,90
.522,20	
<u>.087,10</u>	189.023.009,30
	1.155.618.301,20

C. 788,10			
D. 299,50			
E. 176,40			
F. 330,20			
G. 456,00	413.566.050,20	1.569.184.351,40	
		17.687.771,40	
	1.325.579.412,80		

30.214,50		
48.292,80	489.308.507,30	
	400.714.759,40	2.215.602.679,50
		3.946.726.234,90

Filho — Ruy Lowndes. — Contador Geral:

			cobrança:			
.....	520.209.087,20		do País	442.160.214,50		
.....	805.377.325,50		do Exterior	47.148.292,80	489.308.507,30	
.....	489.308.507,30		Outras contas		400.714.759,40	2.215.602.679,50
.....	400.714.759,40	2.215.602.679,50				3.946.726.234,90
		3.946.726.234,90				

10 de fevereiro de 1954. — Presidente: Ernesto G. Fontes. — Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes. — Contador Geral: N.T. — C.R.C.-D.F. n° 733.

TELEFONES ÚTEIS	
Promo Socorro — Paulo Central — 22-2121, M. N. — 20-0003; M. Costa — 22-0007; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 620; B. Faria — O. Grande 60; P. M. — S. Cruz 2711; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Marítima — 41-0333; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2010, Ramal 15.	De Notícias — 42-2010 — Ramal 15; Polícia Civil — Rádio Patrulha — 22-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2300; Delegacia de dist. — Telefone 1 — 42-2014; Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010, Ramal 15.

Navios esperados	
Navio	Data
Africa Maru	13
Suécia	13
Equador	13
Silva Cruz	15
Vitor Cruz	15
Rio Jachal	16
Conte Grande	16
Alpo	17

Arrecadação	
Renda Federal:	18.498.403,10
A Recuperação arca-	7.797.267,20
Arrecadação arca-	7.797.267,20
Renda Municipal:	10.979.803,50

AÇÃO JUDICIAL PARA POR FIM AOS AUMENTOS DOS DIREITOS AUTORAIS

Providência que ficou deliberada na reunião de ontem à noite na sede do Clube Orfeão Português — Recusaram-se a comparecer os presidentes da UBC e da SBACEM

Pronunciamentos diversos a propósito da momentosa questão — Cobrança dos preços do ano passado e extinção do «bureau» único, eis as condições para que haja bailes de Carnaval — Vão entender-se com o chefe de Polícia — Nomeada uma comissão e constituído advogado — Subscrição em favor dos músicos — Voto de louvor ao «Diário de Notícias»



Aspecto colhido ontem à noite na sede do Orfeão Português por ocasião da assembleia dos presidentes e diretores de clubes carnavalescos, recreativos, sociais, culturais e esportivos, que ingressaram em Juízo para garantir a realização de bailes de carnaval este ano, ameaçados pela cobrança exagerada dos direitos autorais

NA SEDE do Clube Orfeão Português, na rua dos Andradas, prosseguiu, ontem à noite, a assembleia, iniciada na véspera no Sindicato dos Músicos, dos presidentes e diretores de clubes carnavalescos, recreativos, sociais, culturais e esportivos, que, solidários com a classe musical, se rebelaram contra a exagerada majoração imposta este ano ao pagamento dos direitos autorais tutelados pela UBC e pela SBACEM.

Estiveram presentes representantes do Clube dos Embaixadores, S. C. Minerva, Amantes da Arte, América F. C., Casa de Galícia, Centro Cultural Recreativo Espanhol, Olímpico Clube, Centro Paulista, Associação Atlética Banco do Brasil, Vitória Tênis Clube, Esporte Clube Benfca, Ca-

rioca Esportivo de Quintino, Café F. C., Associação Atlética Filhos de Iguazú, Casa do Pôrto, Casa dos Povos, Banda Lusitana, Centro Transmontano, Orfeão Português, Fôra e Luz A. C., Esporte Clube Ligeira, Brás de Pina Country Clube, Social Ramos Clube, Associação dos Empregados no Comércio, Clube Tonantes do Diabo, Sindicato dos Músicos, Grãfia Club, Clube Monte Líbano, Clube Turunas do Monte Alegre, York Atlético Clube, além do clube anfitrião, o Orfeão Português.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi composta por: Gama Filho, Luis Reis, Valdemar Figueiredo, comendador Alberto Joaquim Pinto, Pedro Botelho e Amândio Ribeiro Lemos.

passado e que a comissão nomeada tivesse poderes para agir judicialmente. Manifestou-se de acordo o sr. Silvestre Leite, dos Tenentes do Diabo, que defendeu a faculdade de os clubes escolherem os repertórios que desejam executar. Embora seu clube tenha a intenção de contribuir para a UBC e para a SBACEM, por uma questão de conveniência, declarou a instituição do «bureau» único um atentado ao direito de escolha dos organizadores das festas. Responsabilizou o chefe de Polícia pela sua existência, de vez que permitiu que o chefe de Censura autorizasse seu funcionamento dentro de um espírito marcado na história do Carnaval desta terra.

Nomeada a comissão

Outros diretores de clubes usaram, também, da palavra, destacando-se os dos Penianos, do Olímpico Clube, da Casa dos Povos, do Country Clube de Brás de Pina, do Esporte Clube Ligeira, do Monte Líbano, todos verberando o procedimento dos dirigentes das sociedades de autores de músicas populares.

Por sugestão do representante dos Penianos, foi nomeada uma comissão constituída do sr. Gama Filho, do dr. Valdemar Figueiredo (Olímpico Clube), do sr. Silvestre Leite (Tenentes do Diabo), do sr. Antônio Paracurá (Centro Cultural e Recreativo Espanhol) e do comendador Alberto Joaquim Pinto (Orfeão Português) a fim de entender-se com o chefe de Polícia com relação ao «bureau» único e coordenar os interesses de todos os organizadores de festas carnavalescas para ingressar em Juízo de uma petição requerendo medida de segurança contra a cobrança exorbitante, caso não seja resolvido o assunto pelos meios suá-

Constituído já o advogado

Por unanimidade, foi constituído o dr. Valdemar Figueiredo, participante da comissão, advogado da causa, o qual ontem mesmo preparou a redação da petição que foi assinada pelos presidentes presentes, ficando o Orfeão Português durante o dia de hoje e amanhã para receber as assinaturas dos demais.

Pretende a comissão tentar uma entrevista ainda hoje com o general Moraes Anacleto, chefe de Polícia, o mais tardar até segunda-feira, em face da necessidade de solucionar o problema até o dia 20 do corrente.

Não pagarão os direitos autorais

Ficou deliberado que nenhum clube pagará direitos autorais este ano na base exigida pelas duas sociedades. Caso não seja o assunto solucionado conforme o interesse dos músicos e dos responsáveis pelos bailes, serão feitas de carnaval nos clubes.

Teve oportunidade de falar, ainda, o advogado do Sindicato dos Músicos que fez uma exposição do problema, juridicamente. Segundo a lei que dispõe sobre a matéria, os direitos autorais são devidos quando as composições são executadas em público, e não em particular, como acontece nos bailes de carnaval.

Mala uma vez interveio o sr. Gama Filho para sugerir que o ponto de vista dos presentes se fixasse no desejo de pagarem os preços do ano

Necessária a reforma do prédio da Câmara Municipal

Explicações do sr. Pascoal Carlos Magno, secretário da Edilidade — A resolução é de iniciativa da Mesa de 1952 e as obras que manda proceder eram indispensáveis

Escreve-nos o vereador Pascoal Carlos Magno, secretário da Câmara do Distrito Federal:

«Alguns jornais me apontaram como único responsável pelas obras que se realizam no Palácio da Câmara Municipal, quando na verdade, eu sou apenas um dos responsáveis. Essas obras foram planejadas em 1952, quando eu era vereador, e foram aprovadas pelo Conselho Municipal. Eu sou apenas um dos responsáveis por elas, juntamente com os outros vereadores e com o prefeito. As obras são necessárias para a reforma do prédio da Câmara Municipal, que está em péssimo estado de conservação. As obras incluem a reforma da fachada, a substituição das janelas, a pintura das paredes e o reparo do telhado. Essas obras são indispensáveis para a manutenção do prédio e para a melhoria das condições de trabalho dos vereadores e do público em geral.»

MÃO ÚNICA NAS RUAS SOUSA LIMA, FRANCISCO SÁ E JÚLIO DE CASTILHO

ESTABELECIDO, TAMBÉM, UM SO' CURSO DE DIREÇÃO NA RUA MELO E SOUSA

O DIRETOR do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, nas seguintes vias: rua Sousa Lima, no sentido da rua Buiões de Carvalho para avenida Atlântica; rua Francisco Sá, no sentido da avenida Atlântica para rua Buiões de Carvalho; rua Júlio de Castilho, no sentido da rua Buiões de Carvalho para avenida Atlântica e rua Melo e Sousa, no sentido da rua Francisco Eugênio para avenida Pedro II.

Classificação de cargos do serviço público

ESTUDOS SOBRE O RESFRIADO



Estudos sobre resfriado com sede realizados no Brasil pelo dr. Edgar Mayer, conhecido fisiologista norte-americano, que se viu em companhia de sua esposa, por ocasião de seu desembarque nesta capital de bordo de um Clipper Super-6 da Pan American World Airways que chegou, ontem, de Nova York. O dr. Mayer está realizando uma viagem pelos países da América do Sul, estudando a incidência do resfriado comum nas diversas regiões sul-americanas.

TODA A CIDADE DE ARAGUARI ESTÁ EM GREVE

Manifesta-se a população contra a pretendida transferência da sede da E. F. de Goiás — Pedido o afastamento do diretor daquela ferrovia

BELO HORIZONTE, 12 — (Assapress) — O «Diário de Minas», publica informes vindos de Araguaia, dizendo que uma greve geral seguida de manifestações populares, acabou de cessar na cidade, em sinal de protesto contra as manobras sigilosas do major Adolfo Borges Teixeira, no sentido de mudar a sede da Estrada de Ferro Goiás para Goiânia. O comércio fechou suas portas, enquanto o povo realizou passadas monstrosas de protesto, a efetivação da transferência da sede da ferrovia para Goiânia, foi considerada uma afronta à população local. O movimento de protesto foi liderado por um grupo de estudantes e profissionais locais, que se reuniram em uma praça pública para fazer uma manifestação. O movimento foi reprimido pela polícia, mas a população continuou a se manifestar.

Alterados os projetos das avenidas Perimetral e Radial-Oeste

Enorme viaduto será construído sobre a rua — São Francisco Xavier

O prefeito acaba de aprovar o projeto alterando um antecio, referente à avenida Perimetral, com a construção de um túnel no Morro de São Bento, saindo na praça Mauá. Foi também alterado o projeto da avenida Radial-Oeste. Esta avenida constitui o prolongamento da Presidente Vargas, desde a Ponte dos Marilheiros. Trata-se do alongamento da antiga avenida Lauro Muller, passagem pela praça da Bandeira e pelas proximidades do Estádio Municipal do Maracanã. Sobre a rua São Francisco Xavier, deverá passar enorme viaduto para evitar o cruzamento do tráfego. O novo traçado da avenida Radial-Oeste foi aprovado pelo despacho do prefeito com o secretário de Viação e Obras da Prefeitura.



VISITARAM AS PLANTAGENS DE CAFÉ — Quatro donas de casa norte-americanas, pertencentes à Federação Geral de Clubes Femininos dos Estados Unidos, chegaram ontem ao Rio, procedentes de Nova York, pela Pan American World Airways, para se informarem da situação do café. Na foto, da esquerda para a direita: sr. Carl E. Swambeck, presidente da Divisão de Lareiras da Federação; sr. Zailo W. Schroeder, presidente da Divisão de Assuntos Internacionais; sr. Gilbert F. Loeb, presidente da Divisão de Consumidores; e sr. Theodore Chapman, primeira vice-presidente da FGC. Estas senhoras colherão informações «in loco» sobre os danos causados pelas geadas nas plantações de café de São Paulo e Paraná, no decorrer de seus dez dias de permanência no Brasil, a convite do Instituto Brasileiro de Café.

Ameaçados de dispensa oito mil padeiros

Querem os patrões fabricar o pão às 5 horas, e com isso ficaria extinta a entrega domiciliar

Pão dormido para grande parte dos consumidores — Estão sem margem para lucrar

ESTEVE ontem, em nossa redação, uma comissão de trabalhadores em massa dos estabelecimentos de pão, para discutir a entrega domiciliar. A comissão foi formada por representantes de vários sindicatos de padeiros e de consumidores. Eles discutiram a possibilidade de a entrega domiciliar ser extinta, caso os padeiros fossem obrigados a entregar o pão às 5 horas da manhã. Isso significaria que o pão seria entregue muito mais tarde do que atualmente, e isso afetaria a qualidade do pão. A comissão também discutiu a possibilidade de a entrega domiciliar ser mantida, mas com a condição de que os padeiros fossem obrigados a entregar o pão às 5 horas da manhã. Isso significaria que os padeiros não teriam tempo suficiente para preparar o pão, e isso afetaria a qualidade do pão.

Aristocrata, o presidente do IAPI

No elevador público em que vai: excia., ninguém mais pode entrar

O edifício em que funciona a Administração Central do Instituto das Indústrias, na Avenida Almirante Paiva, apresenta apenas de três elevadores, para condução de todos os funcionários, bem como de pessoas que têm acesso ao andar superior. A situação é crítica, pois os elevadores são muito antigos e não conseguem atender a demanda. Isso resulta em longas filas de espera e em pessoas sendo deixadas de fora. O presidente do IAPI, sr. Antônio Ribeiro Magalhães, está tentando resolver o problema, mas não conseguiu encontrar uma solução rápida.

NAO DEIXAM MARGEM DE LUCRO

Os entregadores de pão querem, também, de que os proprietários tenham outra maneira de impedir que o serviço à domicílio prossiga. Além de não assinar as cartilhas profissionais, evitando que os empregados tenham garantias, pois, assim, não desentram para Instituto, nem pagam imposto sindical, entregam-lhes o pão ao preço de 2 cruzeiros o quilo, isto é, preço igual fixado pela COFAP, para entrega ao consumidor. Com isso, ficam sem margem para lucrar.

NOTA DO SINDICATO

Em vista disso tudo, a classe procurou, ontem, a tarde, o presidente do Sindicato, sr. Antônio Ribeiro Magalhães, que distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«No intuito de salvaguardar os interesses dos seus associados, este Sindicato, que tem contra si, o sr. Antônio Ribeiro Magalhães, resolveu procurar o sr. Gilberto Crockat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho a fim de que ele, juntamente com o exmo. sr. ministro do Trabalho João Goulart, encare o problema e a fim de evitar as despesas em massa dos empregados em padaria, conforme os seus proprietários tiveram oportunidade de noticiar através da imprensa. São aproximadamente oito mil, ameaçados de desemprego, o que, além de ser uma situação crítica, é uma situação que a COFAP tomou, tabelando o pão. Todos os esforços serão empregados, a fim de que seja debelada esta crise.»

Terceira Semana de Intelectuais Católicos

COMEÇARÁ, AMANHÃ, EM CURITIBA, TERMINANDO A 30 DO CORRENTE — PERSONALIDADES DE DESTAQUE FALARÃO SOBRE TEMAS ESPECIAIS NESTE CONGRESSO DOS LÍDERES LEIGOS DO CATHOLICISMO

Será iniciada, amanhã, em Curitiba, a III Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, promovida pela Liga Universitária Católica da Ação Católica Brasileira, encerrando-se no dia 30 do corrente. O local será o Colégio Santa Maria, Rua 7 de Setembro, na rua 15 de Novembro, n. 904.

Nesta Terceira Semana, falarão personalidades destacadas do Catolicismo: dr. Manuel da Silveira, arcebispo de Curitiba; dr. Edgar Amarante, secretário da Liga Universitária Católica Nacional; dr. Luis Delgado, da Universidade Católica de Recife; dr. Luis Collaço do Prado, da Universidade de São Paulo; dr. Antônio G. de Miranda Neto, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil; dr. Tasso da Silveira, da Universidade Católica do Rio de Janeiro; dr. Helder Câmara, assistente eclesial da Liga Universitária Católica; dr. Andrade Moura, presidente da Liga Católica Universitária Nacional; e, finalmente, o governador Munhoz da Rocha, que oferecerá um almoço de confraternização.

Dr. Pedro Bloch REASSUMIU SUA CLÍNICA DE OULIDOS — NARIZ — ARGANT

Rua São José, 83 — sala 109 — Tel.: 27-5225 Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas

Prof. Rêgo Lopes OULISTA

Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3235. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS. Olhos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

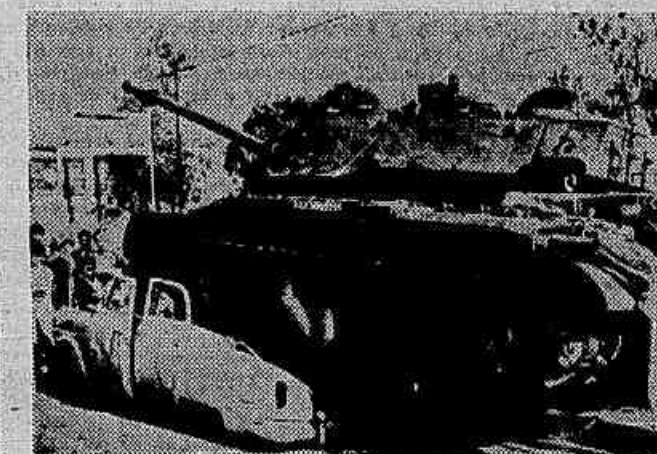
O que vai pelo Mundo



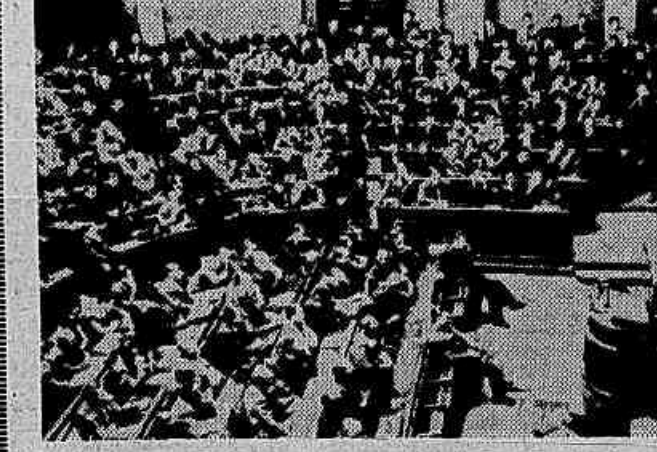
Em Nova York, o prefeito da cidade, sr. Robert S. Wagner (centro), recebe o cheque de 60.000 dólares oferecido pelo governo brasileiro para a construção de logradouro público, com pedestal, no Bryant Park, onde será colocada a estátua de José Bonifácio, o «Benjamin Franklin» do Brasil. O cônsul geral do Brasil, sr. J. B. de Berenquer César (direita) entregou o documento ao sr. James S. Carson (esquerda), presidente da Avenue of the Americas Association, que o passou ao prefeito novayorkino, durante uma recepção na residência do diplomata brasileiro, à qual compareceram mais de duzentos convidados. — (Foto XNS).



Em Moscou, esta foto foi distribuída pela agência oficial soviética, com a seguinte legenda: «ENTRE OS ARTIGOS EXPOSTOS NO DEPARTAMENTO DE ARTIGOS ELÉTRICOS DE UMA GRANDE LOJA EM MOSCOW, FIGURAM GELADEIRAS E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA». Até parece que a advertência propagandística tem endereço certo, que se sabe qual é. — (Foto U.P.).



Em Downey, Califórnia, Estados Unidos, tentando desviar-se de um automóvel que saía de um bico, este tanque de 26 toneladas, do Exército norte-americano, passou sobre quatro outros carros, danificou uma casa-reboque, quebrou um poste telefônico e, afinal, parou em cima de mais uma elegante «sedan». Por felicidade, todos os carros esmagados estavam desocupados, de modo que não houve vítimas. — (Foto U.P.).



Tito foi eleito presidente da República da Iugoslávia. Por unanimidade e sem discrepância de espécie alguma. Nas ditaduras é assim. Antes, os membros do Parlamento iugoslavo ouviram a enorme exposição do marechal, que resumiu a política do seu governo, desde 1950. Em seguida, Tito foi reconduzido ao posto que não havia perdido. — (Foto U.P.).



Normalmente, os berlinenses dão uma volta para não passar em frente à embaixada soviética, no setor oriental de Berlim. Mas, agora, comprêm-se diante do luxuoso edifício da avenida «Unter den Linden», esperando ver os delegados russos. Os carros da delegação estão alinhados diante da embaixada, destacando-se o luxuoso «Zis», que é uma cópia autêntica do «Packard» norte-americano. — (Foto U.P.).

FOTOS E TELEFOTOS UNITED PRESS

Política Internacional

A defesa e o desenvolvimento das novas armas

George Fielding Eliot

Copyright of Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias», No Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.

Os Estados Unidos adotaram a diretiva, recentemente anunciada, de deter as agressões que signifiquem guerra geral, mediante a capacidade de revirar instantaneamente por meios e nos lugares dos seus escolhos. Isto vem sendo largamente interpretado como sendo a diretiva de fazeremos depender a nossa segurança da capacidade de destruir cidades e centros industriais soviéticos por meio de ataques aéreos com armas nucleares.

Essa interpretação pode ser verdadeira em parte, mas não constitui necessariamente uma explicação completa, e provavelmente não o é.

Que há mais, então? Examinemos. Conforme assinalamos em artigo anterior, tal diretiva pressupõe certas suposições:

1) A ameaça implícita pode ser posta em execução, se necessário for, a despeito de qualquer defesa de que o inimigo seja capaz. 2) O inimigo não dispõe de contra-medidas eficazes. 3) O inimigo sabe que tudo isto é verdade, e, portanto, se absterá, pela ameaça de empreender agressões que signifiquem guerra geral.

Mas são válidas essas suposições, se a substância da ameaça for simplesmente o ataque aéreo estratégico contra Moscou, Leningrado, Kiev ou outros centros soviéticos? Estamos razoavelmente certos de que os soviéticos vêm dando muita atenção à defesa aérea do seu território metropolitano: todo o desenrolar das operações dos aviões MIG na Coreia trazia a marca de um prolongado e acurado teste das qualidades de um interceptador de

seca — que as defesas aéreas soviéticas não são ineficazes, ou que os soviéticos não possam revidar na espécie.

Todavia, a nossa diretiva básica foi proclamada: revidar instantaneamente, por meios e nos lugares de nossa escolha. Não há como fugir à inferência de que há algo por trás dessa diretiva, além dos grandes bombardeiros portadores de carregamentos de bombas atômicas ou mesmo de bombas de hidrogênio.

Não é possível que o Conselho Nacional de Segurança tivesse em mente ainda outra capacidade, quando decidiu adotar essa diretiva? Não haveria outra espécie de ameaça, dirigida não tanto contra os grandes centros de população como contra objetivos de caráter mais rigorosamente militar, tais como bases aéreas, entroncamentos ferroviários, bases navais, fortificações, quartéis, estações de rádio e radar, pontos de concentração de tropas, arsenais e depósitos militares, tanques de óleo e coisas semelhantes?

Atacar tais alvos seria um fardo menor sobre a consciência do povo norte-americano e seria uma nota menos negra contra nós, na opinião da humanidade em geral, do que um ataque em massa contra grandes cidades. Mas existem as armas com que tais ataques possam ser executados, como revidá-los, e, ao mesmo tempo, com eficiência do ponto de vista militar?

Existem, sim. Certos tipos de aviões supersônicos — extremamente difíceis de deter, interceptar e abater, como nos demonstrou a experiência coreana, mesmo com os MIGs subsônicos — podem largar vários tipos de projéteis explosivos (alguns nucleares) sobre tais alvos, com precisão considerável. Mas, além disso, há o campo inexplorado dos projéteis guiados.

Estamos agora envolvendo para a Europa certos projéteis guiados.

Nova linha na política comercial soviética

W. A. Ryser

(De Londres pela U.P. para o «Diário de Notícias»)

O KREMLIN está encaminhando o mundo comunista para um período de considerável expansão comercial com o ocidente, que bem poderia durar muitos anos. Neste plano, Moscou seria o grande centro de «clearing», e, ao mesmo tempo, intermediário para os demais países comunistas, segundo fontes em geral bem informadas.

O oferecimento sensacional, formulado em Moscou na semana passada pelo ministro de Comércio Exterior, sr. Ivan G. Kabanov, de efetuar compras no valor de um bilhão de dólares de navios, equipamento industrial e artigos de consumo britânicos, continua sendo o centro de atenção dos círculos financeiros e oficiais de Londres.

Este oferecimento e os novos acordos comerciais concluídos, recentemente, pela Rússia, com numerosos países ocidentais, são considerados evidência da nova linha na política comercial soviética.

Conquanto os círculos do governo permaneçam um tanto céticos sobre a capacidade da Rússia para oferecer a necessária quantidade de mercadorias, a fim de pagar as importações que fizer da Grã-Bretanha, os peritos consideram que o oferecimento russo é genuíno, baseado sobre as verdadeiras necessidades do bloco soviético. Segundo fontes soviéticas, a magnitude do oferecimento soviético significa que o governo russo quer alcançar três objetivos principais:

1) Concentrar o comércio exterior chinês mais seguramente em suas mãos; 2) Importar, nos próximos quatro anos, alimentos, artigos de consumo e equipamento técnico suficiente para poder cumprir as promessas que recentemente fizera ao povo russo, bem como para equipar certo número de fábricas próprias, para a produção de artigos de consumo; 3) Aumentar substancialmente a tonelagem da marinha mercante soviética.

Embora alguns observadores se mostrem inclinados à cautela, quanto às possibilidades do intercâmbio comercial com os soviéticos, considera-se que a situação atual as permite, pois a União Soviética se encontra em meio a uma crise econômica e política, e os governantes do Kremlin estão na necessidade de fazer concessões à população.

A China começou a forjar sua base industrial, e a Rússia é o amigo e professor oficialmente reconhecido, que, além disso, prometeu fornecer todos os equipamentos e conhecimentos necessários. Ao mesmo tempo, a Rússia não mostra intenções de atenuar

a expansão da indústria pesada soviética, nem a indústria de armamentos com ela vinculada.

Em tais circunstâncias, os dirigentes comunistas não têm outro caminho senão atenuar, temporariamente, sua rígida adesão ao princípio da auto-suficiência econômica e proceder à aquisição de tudo o que o Ocidente lhe queira vender.

Um dos aspectos mais significativos do oferecimento soviético à Grã-Bretanha é o relativo aos navios. Moscou quer comprar navios, num total de 134 milhões de libras, nos próximos três anos. Isto tem por fim robustecer uma das maiores deficiências do sistema soviético de transportes. Mais particularmente, parece desejosa de pôr em plena operação a grande rota marítima entre Murmansk e Arcangel e os portos soviéticos do Extremo Oriente.

A tonelagem bruta da marinha mercante soviética é pequena. Segundo a última informação disponível no Departamento de Comércio dos Estados Unidos, era de 1.478.000 toneladas, em fins de 1952. Em comparação com os países ocidentais, a Rússia aumentou sua frota mercante a passo muito lento e tem agora pouco mais que a Libéria, que dispõe de 1.157.000, ou a Grécia, que possui 1.156.000 toneladas.

Paris continua a ser a Cidade Luz

A capital da França, apesar de todos os pesares e das restrições decorrentes da escassez de energia elétrica, continua a ser a «Cidade Luz».

Isso se deve à receita atribuída, ao orçamento para 1954, a iluminação pública, receita esta estabelecida no mesmo total de 1953, isto é, 1.438.000.000 de francos.

Grande o movimento no porto de Dakar

Da a dia cresceu o movimento de entrada e saída de navios no porto de Dakar.

Os números são altamente expressivos. Em fins de novembro do ano passado, segundo estatísticas publicadas, entraram em Dakar 3.114 navios no total de 7.578.561 toneladas, e saíram 3.121 navios. No ano anterior, os totais de entradas e saídas haviam sido, respectivamente, de 2.889 e 2.929.

População Francesa

BAIXARAM OS CASAMENTOS E NASCIMIENTOS E DIMINUIU A MORTALIDADE INFANTIL

Quarenta e dois milhões e 996 mil habitantes conta atualmente a França, segundo estimativas oficiais, contra 40.150.000 do último recenseamento realizado em 1 de janeiro de 1946.

Nas estimativas que acabam de ser divulgadas, verificam-se números favoráveis e outros desfavoráveis: baixaram os casamentos e nascimentos, mas caiu o último capítulo, muito embora assinalado pelo número 800.000 em 1953 contra 820.000 em 1952, marcou um nível quase igual ao de antes da guerra, sob o efeito do restabelecimento da natalidade, o que mostra que a fecundidade das famílias se vem mostrando desde 1951 mais ou menos estável. Os óbitos se apresentam em nível muito inferior ao de antes da guerra, tendo sido fato marcante nesse capítulo a baixa regular e importante da mortalidade infantil.

JUSTIÇA E PAZ NÃO SÃO SINÔNIMOS

Dorothy Thompson

Copyright of Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias», No Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.

QUANDO estive na Alemanha Ocidental, no verão passado, perguntei a toda pessoa com quem me avistava o que pensava da perspectiva de reunificação da Alemanha.

Os partidários do governo de Bonn mostravam-se otimistas, desde que se tornassem realidade a Comunidade da Defesa Europeia e o Exército Europeu. Os adversários sustentavam que os soviéticos estavam dispostos a abandonar a Alemanha Oriental, desde que os aliados ocidentais deixassem de insistir na incorporação da Alemanha a um aliança defensiva norte-americano-ocidental europeia.

Mas um mecânico, que se declarou ignorante em matéria de política internacional, disse: «O que nós alemães podemos pensar a respeito não tem importância. Nem o Leste nem o Oeste deseja a guerra, nem se arriscará a uma guerra pela Alemanha. Assim, a Alemanha continuará dividida, solução que seria o menor de muitos possíveis males, do ponto de vista dos antigos aliados».

Isso não é justo nem é sábio.

Estou inclinada a acreditar que o mecânico estava com razão. A despeito da propaganda da guerra fria, houve, durante o ano decorrido, muito imperceptível para o povo norte-americano, uma aceitação tácita da doutrina da coexistência, mesmo por parte do Departamento de Estado, pois Downing Street e o Quai d'Orsay já a haviam aceitado muito antes.

No grande jogo da política de potências, cada um dos lados exige aquilo que sabe que o outro não aceitará.

Sabem os russos que os Estados Unidos não aceitarão agora exigências soviéticas relativas à

China comunista; as potências ocidentais sabem que os soviéticos não concordarão com eleições livres na Alemanha Oriental; com a Alemanha unificada e constituindo parte de uma aliança militar ocidental; e a única «área de acordos» possível é permitir, tacitamente, que as coisas continuem como estão.

O sacrifício da paz das potências será, assim, a unidade do nação alemã.

Não será esta a primeira vez a acontecer coisa semelhante. O Acordo de Yalta foi antes de tudo motivado pelo desejo ocidental de evitar a continuação da Segunda Guerra Mundial numa Terceira Guerra Mundial.

O ajuste da questão coreana à base da continuação da partilha — com ou sem conferência de paz — tem o mesmo motivo.

A guerra entre grandes potências é evitada por compromissos, e estes geralmente consistem em dividir o acervo de povos que não são partes na disputa, mas apenas peões.

Isso não é justo nem é sábio.

Faleceu d. Basset

ERA CONHECIDA FIGURA DA RESISTÊNCIA FRANCESA. AMIGO DE ROBERT SCHUMAN

Em Paris, faleceu o padre Dom Basset, Abade Mitrado da Abadia Beneditina de Saint Martin em Ligué, no Departamento de Vienne.

Dom Basset foi um dos heróis patrióticos da Resistência. Muito ajudou a união dos patriotas franceses e assilou na sua Abadia o sr. Robert Schuman, o político musculoso que foi igualmente um dos destacados próceres da Resistência. Em 1948, o Abade de Saint Martin de Ligué recebeu dos mãos do próprio Robert Schuman, então presidente do Conselho de Ministros, a Cruz de Cavaleiro da Legião de Honra.

ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS

CONSTRUIDA UMA BATERIA ELÉTRICA ATÔMICA DIMINUTA

Invento sensacional, que revolucionará os meios de comunicação e de abastecimento de energia para os lares — Menor que a cabeça de um dedo mínimo — Em que difere do motor do «Nautilus» — A primeira mensagem telegráfica: «Átomos para a paz»

A RADIO Corporation of America (RCA) acaba de demonstrar o funcionamento de uma bateria atômica, que converte energia nuclear em eletricidade diretamente.

Os cientistas da RCA apresentaram a bateria, que consistia de um metal radioativo e de um transmissor, produzindo um milionésimo de watt de eletricidade. A bateria não é maior que a cabeça de um dedo mínimo.

David Sarnoff, presidente da Junta Diretora da RCA, mostrou como a nova e sensacional bateria pode produzir trabalho útil: acoplou a nova bateria a um manipulador telegráfico e transmitiu a primeira mensagem até hoje expedida com a conversão direta da energia atômica.

«ÁTOMOS PARA A PAZ»

Sarnoff disse que a bateria oferece a esperança de se conseguir, eventualmente, energia entalhada para os lares — fonte compacta, portátil e econômica para cada utensílio e aparelho doméstico, e eliminação dos sistemas atuais de distribuição de força. O diretor da RCA disse que essa bateria fornecerá um ponto de partida seguro para o desenvolvimento em grande escala da energia atômica para fins pacíficos.

A diferença entre a conversão direta de energia atômica em eletricidade, da nova bateria «átomo», e o método de conversão indireta empregado para movimentar o submarino atômico «Nautilus» está no fato da bateria converter as próprias radiações em energia, enquanto o motor do submarino necessita de um estágio intermediário.

No sistema do «Nautilus», é usado o subproduto do calor da reação nuclear como combustível para operar caldeiras de vapor, convencionais, que por sua vez acionam turbinas e geradores elétricos.

Os jornais dos Estados Unidos vêm comentando a invenção da bateria. O «Inquirer», de Filadélfia, disse que a bateria «pode representar um dos maiores aperfeiçoamentos científicos da nossa era».

Fria o importante órgão de Filadélfia: «Mais encorajadora, talvez, é a prova que esse resultado oferece, de que novas grandes instituições científicas estão trabalhando dia e noite para adaptar os segredos da energia atômica a fins pacíficos. A utilização, por Sarnoff, da primeira corrente assim produzida para transmitir a expressão «Átomos para a Paz», num manipulador telegráfico, foi apropriada».

O «Herald Tribune», de Nova York, disse que com a invenção da bateria o futuro da energia assume coloração nova e mais clara.

O «Times», de Nova York, ao comentar a pequena quantidade de energia elétrica produzida pela bateria, disse que a invenção foi um começo insignificante em magnitude, mas altamente significativo nas promessas que encerra.

Os alemães, como os coreanos, são um povo. A continuação da partilha tende, pela natureza das coisas, para uma recrudescência do nacionalismo militante, tanto na Alemanha como em qualquer outra parte.

A verdadeira paz sustenta-se a si mesma e, para isso, deve ser aceitável para sujeito e objeto, sendo as grandes potências, no caso, o sujeito, e a Alemanha o objeto.

A presença de qualquer injustiça contra a qual se possam reunir argumentos sólidos, agrava a irritação pública e frequentemente fornece homens levianos e ambiciosos, que contam com a adesão de patriotas. Tais injustiças, portanto, devem ser evitadas.

Mas justiça e paz não são sinônimos. As armas atômicas não são justas, nem morais, não são justas nem morais. São apenas fatos. Contudo, o espectro de uma guerra em grande escala nas condições criadas pela ciência moderna afigura-se mais terrível que a injustiça, especialmente uma injustiça feita a outros.

O mundo, com todas as suas Ligas de Nações, Cartas e convenções de princípios solenes, ainda não encontrou um equivalente moral para a guerra.

A prova da justiça, portanto, fica sendo a disposição de lutar por ela, enquanto duas guerras mundiais, que realmente fracassaram em estabelecer a diminuição a fé em que a guerra jamais possa ser seu instrumento.

E' esse o paradoxo. Nós, norte-americanos, não gostamos de admitir o paradoxo, ou de escolher entre males maiores e menores. A mentalidade norte-americana rejeita os trágicos dilemas, agarrando-se a fé em que Deus triunfará sobre o Mal, o Direito sobre a Obstinção, e em que a Paz e a Justiça podem, de alguma maneira, ser «postas em vigor» pela consciência da humanidade, ou pela ameaça da força sem o emprego da força.

Mas tudo isso, no mundo tal como é, não passa de ilusão.

Ganham pouco os ministros de Estado na França

PODEM, ENTRETANTO, CUMULAR OS PROVENTOS DO CARGO COM OS DE DEPUTADO OU SENADOR

Os ministros de Estado na França não pesam extraordinariamente no orçamento do país. Em 1953, o provávelmente este ano, a remuneração da função de ministro, como a de secretário de Estado, se elevava a 600 mil francos por ano, sendo 500 mil de honorários e 100 mil de despesas de representação. Um subsecretário de Estado recebe anualmente 664 mil francos, sendo 480 mil de honorários e 84 mil de representação. Verdade é que, sendo os ministros, secretários e subsecretários de Estado, na França, escolhidos entre os parlamentares e não sendo proibida a acumulação dos honorários com o subsídio de deputado ou senador, cada membro do governo recebe também seus vencimentos de parlamentar. Ainda assim, o total válido para cada um fica muito aquém de que recebem os membros de governos nos países da América do Norte e Sul, comparativamente com o padrão de vida nos diversos países.

Do SAPS

Terão início no dia 8 de março próximo, as aulas dos cursos de Nutrílogos e Nutricionistas, mantidos pelo SAPP para formação de especialistas em nutrição. As aulas que serão ministradas pela manhã (Nutrílogos) e à noite (Nutricionistas), realizar-se-ão na própria sede central daquela autarquia, à praça da Bandeira — 95. As matrículas para os referidos cursos estarão abertas até o dia 28 do corrente, na Secretaria dos Cursos Técnicos naquele endereço.



JÁ HA POSIÇÕES DEFINIDAS NA EQUIPE

O treino de ontem opontou vários elementos para efetivação — Bem mais coeso o quadro da primeira etapa — Retirado Eli, por sentir a contusão — Não treinou Veludo — Muitas falhas do guarda-linha Osvaldo — Cabeção impressionou bem — Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues, o melhor quinteto atacante

Sob a mesma intensa expectativa, por parte dos públicos, foi realizado na manhã de ontem, o segundo treino em conjunto dos jogadores brasileiros para as eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol. Logo as primeiras horas da manhã, um público ligeiramente maior do que o anterior, reuniu-se no Estádio de São Januário, para acompanhar o treino. A primeira etapa, que incluiu, levou uma banda brasileira para o Estádio do Vasco da Gama e a fez tocar nas arquibancadas, fomentando, assim, mais sentimento cívico aos jogadores.

INÍCIO DOS TREINOS

O técnico Zezé Moreira, completando as instruções que já havia ministrado a seus pupilos no vestuário, fez-lhes as últimas recomendações dentro do gramado, fazendo sentir a cada um, a necessidade do máximo empenho, e sobretudo, o trabalho no sentido de beneficiar o conjunto. A exemplo do que fizera por ocasião do primeiro treino, o técnico deu a cada jogador uma tarefa específica, a ser realizada em um determinado tempo de uma hora, subdividida em etapas em quatro fases de 30 minutos cada. Para a primeira fase, foi organizado o quadro que entregava a camiseta azul da C.B.D. com o goleiro do Toros Homem, Neri, guardando a meta do lado esquerdo. A linha de zagueiros foi integrada por Gerson e Milton Santos; como meios Paulinho, Salvador e Bauer, e o ataque com Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. O quadro do Toros Homem, muito voluntarioso e bem ajustado, mais uma vez exigiu da seleção quase que o máximo e a defesa, então, observou, que a equipe inicialmente posta em campo para treinamento, viria a ser aquela que melhor se haveria, principalmente porque a sua ofensiva apresentava uma produção muito eficiente, com satisfatória objetividade. O ataque formado por Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues, foi, na manhã de ontem, o melhor, sendo que o centro-avante corinthiano voltou a impressionar bem, inclusive com cabeçadas perigosas. Julinho e Humberto, uma ala direita que se entendeu bem. O atacante do Palmeiras exigiu de Cabeção algumas dificuldades, fazendo com que, inclusive, o goleiro apresentasse, ao fim de todo o exercício, como a figura preponderante do gramado. Didi e Rodrigues, também com bom entrosamento; Paulinho, Salvador e Bauer, compreendendo muito bem a sua missão, e a linha de zagueiros formando um todo uniforme.

LIGEIRO DECRESCIMO

Com Mauro no lugar de Gerson, Eli no de Salvador, Rubens no de Humberto e Carliyle no de Baltazar, foi iniciada a segunda fase



Dois jogadores do elenco de ontem em São Januário

de 30 minutos do primeiro tempo. Logo de início, verificou-se ligeiro decréscimo nas ações dentro do gramado. Gando margem até que o Toros Homem alcançasse em algumas incursões à meta adversária. Evidentemente, a formação dada à seleção na segunda fase não seria a ideal, porque, embora os homens apresentassem bom rendimento, individualmente, não se fez notar a mesma força de conjunto da primeira fase. Entretanto, de um modo geral, o primeiro tempo de 60 minutos pode ser considerado satisfatório, porque houve um rendimento de gols que deu uma vantagem de 4-0 sobre o Toros Homem. Os tentos foram marcados por Humberto (2), Rubens e Carliyle, devendo-se ressaltar, que todos foram chutes absolutamente indefensáveis. Há, ainda, um tiro de pena máxima que foi perdido pelo atacante Rubens, chutando a primeira vez para fora, e na segunda vez, por porem o pé na Cabeção uma de suas grandes defesas.

O SEGUNDO TEMPO

Novas alterações foram feitas para o segundo tempo, e assim:



Vendo, ainda sentindo os efeitos das curvas que recebeu no jogo Fluminense x Nacional, esteve em campo, mas não treinou. Ao seu lado Pinheiro que, parece, voltará a formar com Milton Santos a dupla brasileira

Mauro e Váiter interessam ao Vasco

Mas, oficialmente, nada existe entre o clube e os jogadores

Notícias oriundas de fontes bem informadas, adiantam que o Vasco da Gama se interessa por Váiter e Mauro. Também adianta-se que o Sr. João Silva esteve conversando

longamente com Bauer, em São Januário. A reportagem ouviu o vice-presidente vasco que revelou que oficialmente nada existe, mas que qualquer jogador de qualidade, interessa ao seu clube.

PARA O TORNEIO DE MENDOZA

Segue esta manhã, via Buenos Aires, a delegação da Confederação Brasileira de Basquetebol

Para disputar o Torneio Internacional de Basquetebol, incluído nos festejos da «Festa da América», em Mendoza, seguirá esta manhã para Buenos Aires a delegação da Confederação Brasileira de Basquetebol. A equipe brasileira é integrada de seis jogadores veteranos e seis estreantes, que são Roberto e Petit, en-

CAMISAS SOB MEDIDA

APONTA-SE UMA EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO. Hábil modista especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, aponta rapidamente qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente.

MADAME JANDIRA

Rua Guapini, 64 — Tel.: 54-2239 — Próximo à praça Sanez Peña.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia. 3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS, VENDAS A VISTA E A PRAZO.

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0933 e 32-9205.

a terceira fase, de 30 minutos foi iniciada, com a seleção assim constituída: Milton (Fluminense); Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Dequinha; Maurinho, Rubens, Índio, Váiter e Escurinho. Foi adversário da seleção, desta feita, o quadro de juvenis do Fluminense. Embora melhorando o trabalho em conjunto, ainda não produziu o que rendia a primeira. Deve-se levar em conta que o quadro de juvenis tricolores é superior ao do Toros Homem e os «zarotos» exigiram também o máximo de seus adversários. Podemos dizer que esta formação não chegou a produzir o que rendia a primeira. Deve-se levar em conta que o quadro de juvenis tricolores é superior ao do Toros Homem e os «zarotos» exigiram também o máximo de seus adversários. Podemos dizer que esta formação não chegou a produzir o que rendia a primeira.

Os tentos foram assinalados por Índio (4), Váiter (1), Maurinho (1), Dequinha (1), Escurinho (2), conquistando tentos para o juvenil do Fluminense, os jogadores Rui e Osvaldo.

CABEÇÃO, A GRANDE FIGURA

Para uma análise geral, pode-se dizer que Cabeção constituiu-se no espetáculo do treino. A linha de zagueiros — Gerson e Milton Santos, o melhor de todos. Os médios Paulinho, Brandãozinho e Dequinha, muito bons, e o ataque Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues, o melhor de todos.

ELI SENTIU O VELUDO AUSENTE

O médio Eli, embora fosse o jogador que melhor assimilasse o sistema adotado por Zezé, foi retirado do treino, porque sentiu a contusão no tornozelo, sendo logo após atendido pelo médico, Dr. Eila Barreto, que determinou colocasse gesso sobre a parte afetada. O goleiro Veludo, embora presente em São Januário, não treinou, em face de se encontrar contundido no pulso, contusão sofrida na peleja contra o Nacional, de Montevideu.

ANULADA A PUNIÇÃO DO XV DE NOVEMBRO, DE JAU

Jogadores paraguaios para Botafogo e América

Chegam Noca e Andrade e são esperados Alarcon e Canete

O goleiro paraguaio Noca, que integrou o «Epitáfio» guarani no torneio de Lima, chegou ao Rio de Janeiro, para ser experimentado no Botafogo. Esse jogador está hospedado no Hotel Regina, e deverá participar do treino individual de hoje, entre os aspirantes, em General Severina.

Acompanhando o goleiro Noca, deveria vir também o atacante Bedoya. Entretanto, a última hora esse jogador resolveu não embarcar, não se sabendo o motivo.

Agora em Cataguases a Portuguesa

Depois de conquistar três vitórias consecutivas em Porto Novo da Cunha, a equipe de futebol da Portuguesa, por 2-0, a Portuguesa, seguiu para a cidade mineira de Cataguases, onde enfrentará, na tarde de amanhã, o forte conjunto do Operário F.C.

Será mantida a mesma equipe dos últimos jogos, esperando a Portuguesa continuar invicta nesta temporada. Formará, assim, seu quadro: Antônio, Váiter e Cicarino; Aristobul, Joe e Lusiano; Renato, Noca, Milênio, Alcino e Natalino.

Segunda-feira no Guanabara a delegação da C. B. D.

O prefeito municipal receberá, na tarde de segunda-feira próxima, a delegação da C.B.D. As eliminatórias para a Taça do Mundo. Todos os secretários e outras autoridades da Prefeitura serão convidados para a solenidade, durante a qual será feita a entrega, à Confederação, do novo uniforme adotado pela entidade máxima.

Ausentes também os mineiros

Além dos cariocas, também os mineiros, segundo apurou a reportagem, não participaram do Torneio João Lira Filho. Certame de amadores que será incluído no próximo mês de março. A Federação Mineira não tomará parte no referido torneio, em face de terem os montanhenses apresentado uma alteração no regulamento e o Conselho Técnico de Futebol não aceitou.

Diário de Notícias Esportivo

Sábado, 13 de Fevereiro de 1934

SEGUNDA SEÇÃO

ESTA NOITE, CONTRA O NACIONAL O AMÉRICA

Penúltimo compromisso dos rubros na «Taça Montevideu» — Reabilitação: o desejo de todos

O América cumprirá, na noite de hoje, no Estádio Centenário, seu penúltimo compromisso na «Taça Montevideu», ao enfrentar o Nacional, vice-líder do certame, com 1 ponto perdido.

Os rubros que em quatro jogos disputados, não conseguiram uma vitória sequer estão ansiosos pela reabilitação. Prometem envidar todos os esforços na noite de hoje para apagar a má impressão deixada nos prelós anteriores. A tarefa será das mais difíceis, já se sabe, mas os jogadores «americanos» estão confiantes e esperam melhor sorte, pois desejam derrotar o vice-campeão uruguaio.

REAPARECEM: JOAO CARLOS E RUBENS

Esta feita, a equipe carioca

atuará completa, com todos os seus efetivos, reaparecendo Rubens e João Carlos, que estiveram ausentes na peleja contra o Penarol.

O quadro para esta noite formará, portanto, com: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Rubens, Simões, João Carlos e Ferreira.

O jogo de hoje, será incluído às 21h 30m na preliminar atuarão Rapid e Desportivo Luqueno.

Amanhã, pela manhã, o último treino

As 9 horas serão abertos os portões de S. Januário — Preço único para o ingresso: 15 cruzeiros

Confinando o nosso noticiário, o terceiro e último treino dos brasileiros, em São Januário, foi antecipado para amanhã, pela manhã, permitindo assim que na segunda-feira, os jogadores possam resolver seus assuntos particulares para o embarque a zero hora de terça-feira. O último ensaio em gramado brasileiro, terá início às 9h30m, e os adversários da seleção serão as equipes de juvenis do Botafogo e do Fluminense.

Na segunda-feira, pela manhã, os jogadores irão aos consulados do Paraguai e Chile para vistos nos passaportes. As 16 horas, seguirão todos para a entrevista com o prefeito, quando serão entregues os novos uniformes.

SEJA PAGO O INGRESSO

Resolveu a C. B. D. que o ensaio de amanhã, pela manhã, em São Januário, será pago, com ingressos a razão de 15 cruzeiros, preço único para arquibancadas e gerais.

“GOSTARIA QUE A C.B.D. LEVASSE OS 27”

«O corte de jogadores é um autêntico «abacaxi para mim», revela ao repórter o técnico Alfredo (Zezé) Moreira — A lista provável dos que não irão às eliminatórias

A reportagem teve oportunidade de ouvir o treinador Zezé Moreira, depois do segundo exercício em conjunto. Sorriente, satisfeito com a marcha dos acontecimentos, o selecionador nacional está entusiasmado com o plantel de jogadores que escolheu, principalmente com a forma evidenciada pelos novos convocados. Foi o próprio técnico quem informou ao repórter, atendendo a uma pergunta: «Diante da produção de todos, gostaria que a C.B.D. levasse os 27 jogadores convocados.»

Atuará em Macéio o São Cristóvão

Disputará, hoje e amanhã, duas partidas amistosas em Macéio o São Cristóvão, contra adversários ainda não conhecidos.

duas noites bem sossegado, não pensando mais nos «cortes», o que constitui um autêntico «abacaxi» para mim.

OS PROVÁVEIS «CORTADOS»

Somente na segunda-feira, na reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., serão conhecidos os cinco cortes da seleção, se não houver nenhuma contramarcha. Segundo se anuncia, sem confirmação, os nomes prováveis a ser dispensados, são os de Mauro, que não esteve bem nos dois treinos; Escurinho, cuja situação dentária não permite seu aproveitamento; Rubens, que não se adaptou ao sistema; e os médios Salvador, sem adaptação, e Eli, caso não apresente condições físicas. Se Eli puder viajar, então outro coriado seria o santista Váiter. Não há nada decidido, ainda, apenas são os nomes que estão mais em foco.



Perez, o atacante do Nacional



O técnico Alfredo (Zezé) Moreira

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL

LIMA, 12 (A. F. P.) — Somente hoje chegaram a esta capital os integrantes do Corinthians, de São Paulo, cuja viagem se atrasou por dificuldades de última hora. De qualquer modo, a equipe entrará amanhã contra o Universitario de Deportes, numa partida que vem despertando extraordinário interesse nos meios esportivos. Os jornais locais dedicam amplos títulos a grande informação ao jogo, comentando a «performance» do Corinthians.

Esgrima

EQUIPE BRASILEIRA NO TORNEIO DE MENDOZA

A Confederação Brasileira de Esgrima solicitou ao C. N. D. autorização para participar do Torneio Internacional que se realizará em Mendoza, Argentina, na segunda quinzena de março próximo. Informa que, posteriormente, remetará a relação dos componentes da sua delegação.

Palestrou com os cronistas o chefe da delegação brasileira

Em reunião com os cronistas esportivos credenciados junto à C. B. D., o Sr. Abellard França, presidente da delegação brasileira às eliminatórias da Taça do Mundo, manteve animada palestra, solicitando-lhes o apoio e o incentivo à equipe brasileira — o que, aliás, não tem faltado, da parte da crônica especializada. Em meio à agradável palestra, o Sr. Abellard França referiu-se com entusiasmo à reunião que teve com os cronistas de São Paulo, mostrando-se grato ao acolhimento que teve.

Dr. Von Doellinger da Graça

TUMORES E CANCER. Prevenção — Conselhos — Tratamento. «AUXÍLIO X E RÁDIO». Análises, 98 (Manila) — 215, 476, 8 816. Tel.: 221556. Marca, 37-2315. Hora marcada.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compre-se a domicílio. «Telefonar sr. ABIRAM».

Telefone: 43-9232

ESTÁ DOENTE ?

Sufre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 1. andar sala 706. Não se atende por correspondência.

Programa da semana

AMANHÃ
FUTEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO
Goiás x Minas
Em Goiânia
Vasco x Puma F. C.
No México
Botafogo x Juventus
Em Santos
Em Belém
MOTONÁUTICA
Prova «Ministro Gullibet»
Na praia de Helder, na ilha do Governador

Juizes designados para os jogos em São Paulo

S. PAULO, 12 (Assapress) — Para os jogos amistosos que estão programados, foram designados os seguintes juizes: hoje, em Santos — Santos x Guarani — Antônio Mustano; amanhã, em Pacaembu — Comercial x Palmeiras — João Elzei; domingo, em Campinas: Guarani x Santos — João Batista Laurito. Em Piracicaba — XV local x Vale Clube Riberlarense — funcionará no arbitragem Pedro Calil. Para o primeiro amador da série-desempate entre os penúltimos classificados na tabela do campeonato paulista da Primeira Divisão, domingo, em Pacaembu, entre Juventus e Portuguesa — Santista, foi sorteado o juiz João Gambetta.

Não obedeceu o processo aos preceitos do Código Brasileiro de Futebol

Foi anulado pelo Superior Tribunal de Justiça Esportiva, da C. B. D., ontem, a noite, o processo em que o XV de Novembro, de Jau, foi suspenso por 60 dias pelo Tribunal da Federação Paulista de Futebol por tentativa de suborno, pelo presidente daquele clube, ao árbitro da partida corinthiano, de Desportos, de São Paulo. O Superior Tribunal acolheu a levantação de oito preliminares levantadas pelo advogado da defesa, Sr. Desportos, que sustentou a nulidade do processo «ab initio» por não haver o mesmo obedecido aos preceitos do Código Brasileiro de Futebol. Voltará, pois, o processo ao Tribunal da F. P. F. para abertura do competente inquérito. A decisão foi tomada por unanimidade, tendo sido relator o Sr. Clóvis Paulo da Rocha, depois de rejeitada a primeira preliminar de nulidade por extinção do mandato do Tribunal paulista.

João Carlos e Ipojuca para o São Paulo

S. PAULO, 12 (Assapress) — Desde há muito que o São Paulo F.C. vem procurando um mela armador para a vaga de Ramalho. Inicialmente, o campeão paulista de 53 pensou em contratar o meia João Carlos, do Fluminense, que está emprestado ao América, mas não houve acordo entre os dirigentes dos dois tricolores. Sabe-se, agora, que o São Paulo F.C. está vivamente interessado em conseguir Ipojuca, do Vasco da Gama, tendo já incluído os primeiros entendimentos. Se não conseguir Ipojuca, o grêmio sampaulino voltará suas vistas para o meia Váiter, do Santos F.C., a maior revelação paulista da temporada passada.

O Esporte no BRASIL

FUTEBOL

S. PAULO, 12 (Assapress) — O Sr. Maximiliano Ximenes, chefe da embaixada do Corinthians que atuará na Peru, está credenciado pela Federação Paulista de Futebol para tratar com os peruanos da possibilidade da vinda dos húngaros ao Brasil. Como se sabe, a seleção da Hungria exibirá em gramado paulista, e por esta razão o dirigente corinthiano, se a evidenciada para tratar do assunto, sendo que a temporada poderá se verificar depois da Taça do Mundo.

DELTA HORIZONTE

S. PAULO, 12 (Assapress) — Os jogadores corinthians Gilson, Sula, Alfredo e Mário, não acompanharão a delegação alvinegra pelos gramados do Perú, e da Colômbia, isto porque, a direção do Clube do Parque São Jorge determinou que estes elementos estão esgotados, necessitando portanto de um período de descanso. Gilson, Sula, Alfredo e Mário, ficaram repousando em Aguas de São Pedro ou Lindola durante trinta dias, recuperando assim as energias perdidas devido à temporada mágica do Campeonato Brasileiro.

SANTOS, 12 (Assapress)

O médio Vitor do Juventus vem de ser contratado pelo Santos F.C., pela importância de 30 mil cruzeiros, mais a realização de um «match» entre as duas equipes.

HANDEBOL

S. PAULO, 12 (Assapress) — Em sua segunda apresentação nesta capital, a equipe de handebol representativa do C. A. River Plate, de Buenos Aires, bi-campeão argentino desse esporte, que dia a dia mais se desenvolve na América do Sul, venceu em toda a linha o quadro da A. D. Flórcia, vice-campeão paulista, pela dilatada contagem de 9-2. Deleto resumo da derrota sofrida no jogo de estréia contra o E. C. Pinheiros, vice-campeão paulista, realizado pela manhã, ainda no gramado do Pacaembu, o River Plate e o S. C. São Paulo, bi-campeão paulista, disputarão o jogo mais importante desta temporada, do programa das comemorações esportivas do IV Centenário.